

**MIMETISMO**



# MIMETISMO

DORIEDISON SANTOS

Copyright©2012 - Doriedison Santos

Todos os direitos reservados.

Proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma e por qualquer meio mecânico ou eletrônico, inclusive através de fotocópias e de gravações, sem a expressa permissão do autor. Todo o conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do autor.

Diagramação: Doriedison Santos

Revisão: Ésley Maxuel

Capa: Imagem - Daniele Montella

Santos, Doriedison

MIMETISMO / Doriedison Santos. – São Paulo – SP

Agbook, 2012

1. Ficção I. Título

CDD-869.93

Índices para catálogo sistemático:

1.Ficção Policial: Literatura brasileira 869.93

Agbook

[www.agbook.com.br](http://www.agbook.com.br)

São Paulo - SP

## **INDICE**

**I** – Sobre tudo e todas as coisas

**II** – Nas docas e em um copo vazio de uísque - a Doença de Alexander

**III** – Nenhuma pista em todas as caixas de correio

**IV** – O Sanatório de Vermont

**V** – O mágico

**VI** – O matemático

**VII** – Velho bairro industrial, rochas cor de enxofre, óleo e velhas caixas d'água - Eu disse pra não se meter nisso

**VIII** – O Sanatório de Vermont II

**IX** – Fazia frio naquela noite

**X** – Velhas coisas de casa

**XI** – Recomeço



Existe um lago a respeito do qual você deve ter cuidado.

É o lago formado por suas lágrimas.

Elas vão cavando o fundo do lago e formam abismos inimagináveis.

Os que caíram neste lago,  
jamais voltaram.





## I – Sobre tudo e todas as coisas

- Ei Joe...
- Ei, Joe...
- Joe...
- Você sabe qual é a pior coisa que pode te acontecer?

\*\*\*

“Vou te dizer uma coisa: regras existem para serem seguidas. Se eu te disse para não se meter com isso eu estava falando sério.”

A pergunta e o conselho são duas coisas que insistem em não sair de minha memória. Nunca consegui responder à pergunta e, óbvio, não segui o conselho.

Pra falar a verdade, um de meus grandes defeitos, e olha que eu tenho muitos, é não seguir conselhos. Deve ser até por isso que vivo me metendo em confusão. Verdadeiramente existem manhãs que não são feitas para acordarmos. Nos últimos anos nenhuma delas tem sido muito boas para eu acordar. O corpo sempre está anestesiado, pesando bem mais do que deveria, os olhos embaçados, parece que tenho febre. Estou ficando mesmo velho pra essas coisas.

Com o passar dos anos comecei a encarar o mundo de maneira extremamente cética. As coisas são como são e pronto. Se tiverem que acontecer, acontecem. Se tivermos que

nos dar mal, nos damos mal e se tudo sorri para a gente também sorrimos com boca larga e cara de idiota.

O último parceiro que tive na polícia de Nova York me dizia: Joe, você sempre está metendo o nariz onde não deve. Mas você é um filho da puta que sempre acerta, apesar de ser tremendamente intrometido. Você é um gênio cara, mas é um gênio muito chato e inconveniente.

\* \* \*

- Ela está com câncer, Joe. Você tem que encarar os fatos de frente. – disse-me o doutor como quem liga uma batedeira e espera que os ingredientes se comportem de maneira ordenada.

-Câncer doutor? Tem certeza? – a minha pergunta foi pior ainda do que a afirmação do médico.

-Tenho sim Joe.

-Quanto tempo?

-Cerca de três a quatro meses.

- Tão pouco?

- Sim, infelizmente.

- E não há nada que se possa fazer?

- Não Joe, não há nada. A não ser deixá-la confortável. Você vai dizer pra ela ou prefere que eu diga?

- Doutor, eu prefiro não dizer nada.

- Ok Joe, você é o marido. Voltarei mais tarde para ver como estão as coisas.

E se afastou com seu jaleco branco reluzente e abanador como quem dá continuidade a tudo sem se

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

